

Riscos e benefícios produzidos pelo uso de antiinflamatórios: uma questão de ponto de vista?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

No dia 6 de outubro, segundo nota divulgada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), foi suspensa a venda dos medicamentos anti-inflamatórios Prexige® (fabricado pelo laboratório Novartis, com princípio ativo lumiracoxib,) e Arcoxia® (produzido pela Merk, Sharp & Dohme e com princípio ativo etoricoxib) no país. De acordo com a agência, “há mais riscos do que benefícios no uso desses medicamentos. Os consumidores que estiverem fazendo uso de qualquer um dos remédios suspensos devem procurar seus médicos para substituí-los, sem interromper o tratamento. Estes medicamentos entram no mesmo caso do Vioxx®, retirado do mercado há alguns anos por causar graves problemas cardiovasculares. Entretanto, no caso do Prexige®, foi demonstrado que seu uso poderia induzir problemas hepáticos (o que levou à proibição de sua comercialização na Austrália – veja Editorial do Mês de nossa edição 94). A suspensão destes medicamentos se enquadra exatamente no que dissemos em várias ocasiões em que abordamos a possibilidade do uso de medicamentos inibidores seletivos da enzima ciclooxygenase-2 (COX-2) – como estes em questão – causarem efeitos deletérios no organismo. Assim, novamente salientamos a necessidade das empresas terem cuidado adicional quando forem lançar medicamentos divulgados como verdadeiras promessas, mas que podem se revelar, na verdade, potenciais bombas-relógio. Fonte: <http://noticias.terra.com.br/brasil/interna/0,,OI3230378-EI715,00.html>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/riscos-e-beneficios-produzidos-pelo-uso-de-antiinflamatorios-uma-questao-de-ponto-de-vista ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE